

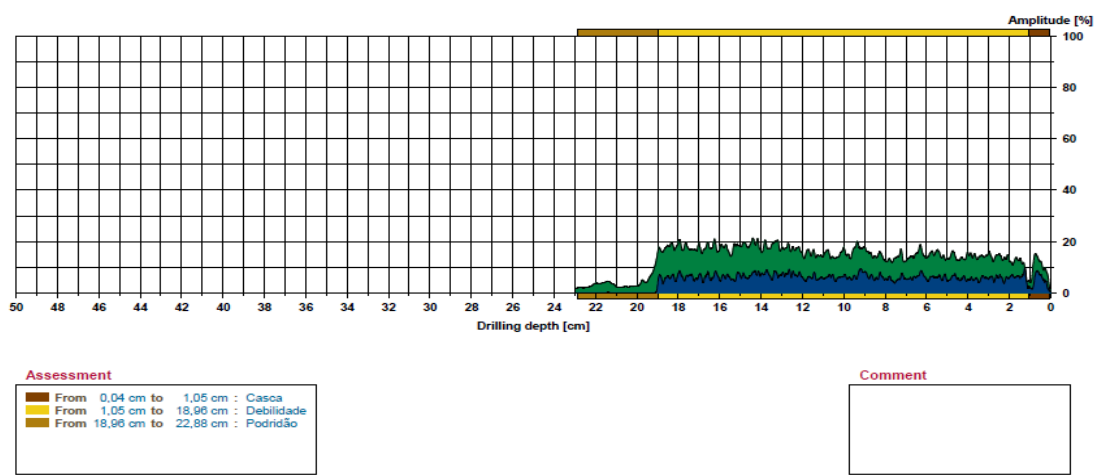
Campos de preenchimento

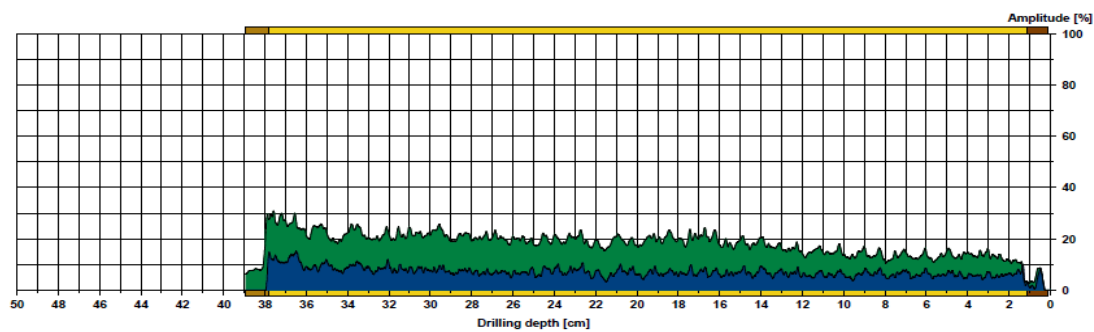
1	ID			
	-			
2	Identificação da espécie			
	<i>Cupressus lusitanica</i> (Cipreste-português)			
3	Dimensões			
3.1	Diâmetro altura do peito - DAP			
	-			
3.2	Perímetro altura do peito - PAP			
	-			
3.3	Diâmetro da copa - DCP			
	-			
3.4	Altura da base da copa - HBCP			
	-			
3.5	Altura total - H			
	-			
4	Idade aproximada			
	jovem	adulta	madura	senescente
5	Localização			
	N211-1, próximo da Garagem Central de Amarante			
6	Visual Tree Assessment - VTA			
6.1	GERAL			
6.1.1	Aspeto geral			
	sem problemas visíveis	com problemas visíveis		
6.1.2	Com problemas visíveis			
	doença	fissuras/quebras	morta	podridão
6.1.3	Estrutura			
	equilibrada	desequilibrada		
6.1.4	Espaço de plantação			
	caldeira	talude	espaço verde	canteiro
6.2	PODAS			
6.2.1	Poda			
	sem necessidade	com necessidade		
6.2.2	Necessidade de poda			
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação
6.3	SANIDADE			
6.3.1	densidade foliar			
	alta	média	baixa	nenhuma
6.3.2	aspeto do tronco			
	sem danos visíveis	com danos visíveis		
6.3.3	Doenças e pragas			
	não aparentes	aparentes		
6.3.4	Compartimentação das feridas			
	boa	razoável	má	
6.3.5	Ramos epicórmicos			
	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades	
6.4	AVALIAÇÃO DOS DEFEITOS			
	<p>Árvore de grandes dimensões com inclinação acentuada e vestígios de fungos na base do tronco. Apresenta ramos partidos, pendentes para o lado da estrada e em conflito com a passagem de viaturas de grandes dimensões como autocarros e camiões. A análise biomecânica confirma a baixa densidade geral do tronco, associada a podridões, estando em risco elevado de queda em caso de temporal. Sugere-se o seu abate, no seguimento do referido no artigo 23º, alínea 2a) da Lei nº59/2021 "Constituem comprovadamente uma ameaça para pessoas, animais ou bens"</p>			
6.4.1	Necessidade de abate			
	sim	não		
6.4.2	Risco de queda			
	iminente	elevado	moderado	reduzido
6.4.3	Necessidade de intervenção			
	urgente	elevada	moderada	reduzida

6.4.4	Necessidade de reavaliação			
	6 meses	1 ano	não necessário	
6.5	Razões para a sua classificação			
	-			
7	Registo Fotográfico			



8	Avaliação da gravidade dos danos internos	
	necessária	não necessária

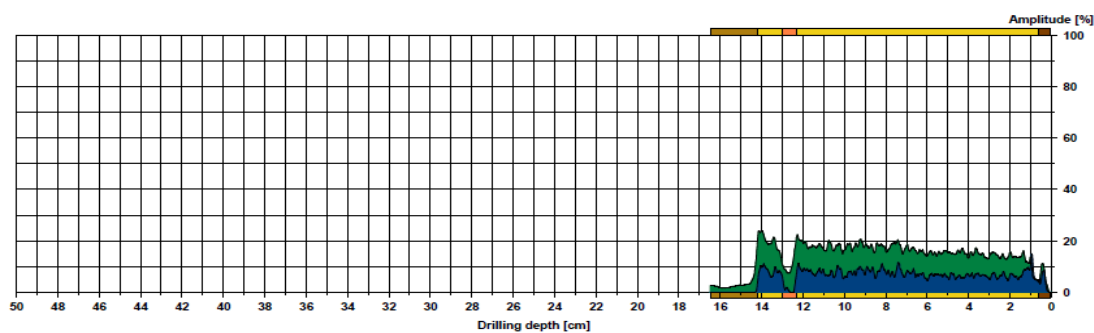




Assessment

From 0,12 cm to 1,13 cm : Casca
 From 1,13 cm to 37,84 cm : Debilidade
 From 37,84 cm to 38,97 cm : Podridão

Comment



Assessment

From 0,04 cm to 0,60 cm : Casca
 From 0,60 cm to 12,28 cm : Debilidade
 From 12,28 cm to 13,00 cm : Fenda
 From 13,00 cm to 14,17 cm : Debilidade
 From 14,17 cm to 16,47 cm : Podridão

Comment



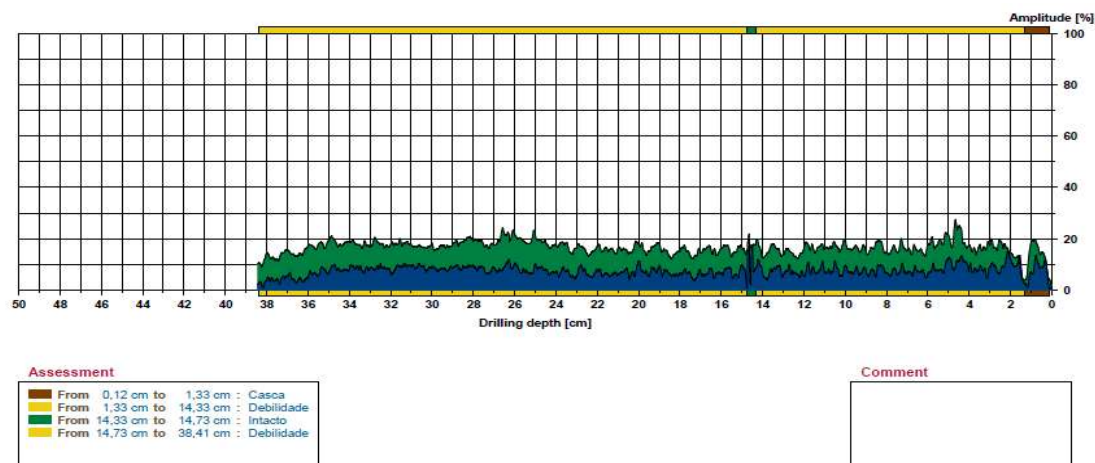
Campos de preenchimento

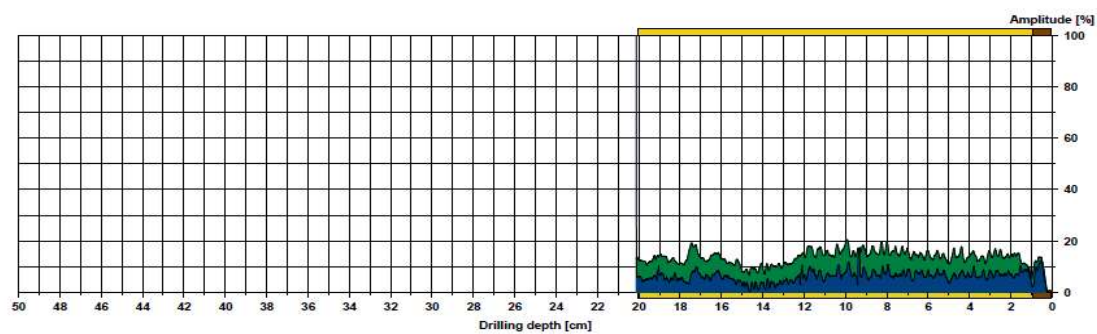
1	ID			
	-			
2	Identificação da espécie			
	<i>Cupressus lusitanica</i> (Cipreste-português)			
3	Dimensões			
3.1	Diâmetro altura do peito - DAP			
	-			
3.2	Perímetro altura do peito - PAP			
	-			
3.3	Diâmetro da copa - DCP			
	-			
3.4	Altura da base da copa - HBCP			
	-			
3.5	Altura total - H			
	-			
4	Idade aproximada			
	jovem	adulta	madura	senescente
5	Localização			
	N211-1, próximo da Garagem Central de Amarante			
6	Visual Tree Assessment - VTA			
6.1	GERAL			
6.1.1	Aspeto geral			
	sem problemas visíveis	com problemas visíveis		
6.1.2	Com problemas visíveis			
	doença	fissuras/quebras	morta	podridão
6.1.3	Estrutura			
	equilibrada	desequilibrada		
6.1.4	Espaço de plantação			
	caldeira	talude	espaço verde	canteiro
6.2	PODAS			
6.2.1	Poda			
	sem necessidade	com necessidade		
6.2.2	Necessidade de poda			
	levantamento de copa	manutenção	estruturais	de coabitação
6.3	SANIDADE			
6.3.1	densidade foliar			
	alta	média	baixa	nenhuma
6.3.2	aspeto do tronco			
	sem danos visíveis	com danos visíveis		
6.3.3	Doenças e pragas			
	não aparentes	aparentes		
6.3.4	Compartimentação das feridas			
	boa	razoável	má	
6.3.5	Ramos epicórmicos			
	grande quantidade	quantidade moderada	pouca quantidades	
6.4	AVALIAÇÃO DOS DEFEITOS			
	<p>Árvore de grandes dimensões com a estrutura parcialmente comprometida devido à queda de uma outra árvore que partiu cerca de metade da sua copa. Ramagem em conflito com cablagem. Sinais de cancro e destacamento de casca na base do tronco. A análise biomecânica confirma a baixa densidade geral do tronco, estando em risco de queda em caso de temporal. Sugere-se o seu abate, no seguimento do referido no artigo 23º, alínea 2a) da Lei nº59/2021 "Constituem comprovadamente uma ameaça para pessoas, animais ou bens"</p>			
6.4.1	Necessidade de abate			
	sim	não		
6.4.2	Risco de queda			
	iminente	elevado	moderado	reduzido
6.4.3	Necessidade de intervenção			
	urgente	elevada	moderada	reduzida
6.4.4	Necessidade de reavaliação			

	6 meses	1 ano	não necessário
6.5	Razões para a sua classificação		
	-		
7	Registo Fotográfico		



8	Avaliação da gravidade dos danos internos	
	necessária	não necessária





Assessment

From 0,04 cm to 0,93 cm : Casca
From 0,93 cm to 20,05 cm : Debilidade

Comment

